

Nome: Zero Hora	Editoria: Em dia
Data: 29/02/2016	Página: 18



EM DIA

O RESGATE DO LIVRE MERCADO



BRUNO ZAFFARI

Empresário
brunozaaffari@outlook.com

A recessão que vivemos hoje é muito mais fruto da dissipação de uma cortina de fumaça do que de uma mudança de rumo do país. O super ciclo das commodities e o acesso ao crédito artificialmente barato atrasaram, por alguns anos, o inevitável choque de realidade.

O capitalismo é um sistema no qual o empreendedor que prospera é o que melhor atende às necessidades das pessoas

Muitos acabam confundindo o que vivemos com supostas injustiças do mercado e clamam pela força da mão visível do Estado. Não percebem, no entanto, que é justamente dela que nascem as distorções. De fato, não somos um país capitalista.

A economia de mercado pressupõe, fundamentalmente, trocas voluntárias em um ambiente de livre concorrência. Foi por meio da evolução da civilização ocidental até o livre merca-

do que grande parte da humanidade saiu da miséria e tem hoje uma vida mais longa e confortável. O capitalismo é um sistema no qual o empreendedor que prospera é o que melhor atende às necessidades das pessoas. Cada transação cria valor para as partes.

Por outro lado, muito da sua imagem negativa vem de distorções que não são próprias do capitalismo, como subsídios, proteções e medidas burocráticas das mais diversas. Apoiam-se na ideia de que é impossível algo funcionar sem a mão visível do Estado na condução.

Os resultados, contudo, ultrapassam a lógica acadêmica e os casos práticos escancaram a realidade. Não só os países mais desenvolvidos são também mais livres, como a miséria da população de certos países da América Latina ilustram as consequências nefastas do excesso de intervenção do Estado.

Na busca por soluções, desestatizar a economia e resgatar o mercado é um passo fundamental para um Brasil melhor.